



Senhor

Tenho a honra de responder à carta, de que Vossa Majestade Imperial me fez mercê hoje, e que eu acabo de receber às tres horas e vinte minutos da tarde.

É possível que se tenha dado o fato que chegou ao alto conhecimento de Vossa Majestade, e sobre o qual vou exigir informações, que transmitirei a Vossa Majestade Imperial; mas tenho duvidas, porque anteontem, praticando com o Inspetor de saude a respeito dos doentes que estão no hospital de Jurujuba e das pessoas que fazem quarentena, autorizei a despesa necessaria para a alimentação destes, que o consul italiano suspendeu. Não reconhecia eu a obrigação de sustentar passageiros postos em quarentena, mas declarei que preferia fazer uma pequena despesa a ouvir depois queixas e reclamações, e a dizer-se que o governo tenha deixado sem alimentos, a morrerem de fome, individuos que se declaravam necessitados de socorro, sem meios de comprar o necessario.

Quando cuidava-se assim dos bons, parece-me que o Dr. Rego não teria deixado em esquecimento e abandono os doentes.

Acabo de receber da Legação do Brasil na Italia o officio e cartas que tenho a honra de apresentar à Vossa Majestade Imperial.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

Sou, Senhor, com o mais profundo respeito e acatamento

De Vossa Majestade Imperial

sudito fiel e reverente

João Alfredo Corrêa de Oliveira

Corte, 29 de abril de 1871.